

PLANO E CALENDÁRIO PASTORAL 2023 - 2024



PARÓQUIA DA RAMADA

Programa Pastoral Paroquial 2023-2024

“Os justos viverão eternamente, o Senhor os recompensará” Sb 5,15



Por se assinalar o 850º aniversário da chegada a Lisboa das relíquias do mártir S. Vicente de Saragoça, o Senhor Patriarca declarou ano vicentino de 15 de setembro de 2023 a 16 de setembro de 2024. Todo o Patriarcado será convidado a aprofundar o significado de ter este santo como padroeiro, numa perspetiva atual, haurindo daí frutos espirituais e renovando o desejo de firmeza da fé e do seu testemunho no mundo.

Assim, também a nossa Paróquia se unirá aos demais fiéis desta Igreja particular, desenvolvendo a sua ação a partir da inspiração em S. Vicente, visando ser hoje presença de Cristo morto e ressuscitado.

Concretamente, isso significa que queremos ser sempre mais fiéis ao Senhor Jesus, vivendo a partir d'Ele – até podermos dizer, como S. Paulo, “para mim viver é Cristo” (Cf. Fil 1,21) – e assumindo as respetivas consequências no nosso quotidiano.

Iremos, por isso, promover várias formas de os fiéis se alimentarem de Cristo, mediante uma vivência espiritual e litúrgica cuidada e bela, simples mas solene, com variadas expressões, ao alcance de todos os interessados e representando um constante convite a todos os homens e mulheres de boa vontade. Destaco as múltiplas e diárias celebrações eucarísticas, as orações do Ofício Divino, as procissões de Ramos e da nossa Padroeira, a Via Sacra, o Terço, a Novena do Espírito Santo, a Adoração do Santíssimo Sacramento, as vigílias de oração, os batismos, os matrimónios, as exéquias, as celebrações penitenciais e a recolção paroquial.

Para que a adesão a Cristo seja integral, propomo-nos crescer no conhecimento da Sua palavra e no amor da Igreja por Ele fundada. Nesse sentido, convidamos os fiéis a percorrer um itinerário de aprofundamento da fé, com uma dimensão bíblica e uma dimensão mais especificamente doutrinal e eclesial. Haverá ainda múltiplas ocasiões para desenvolver essa dimensão, seja nos vários grupos específicos da Paróquia, naquilo que já fazem, seja nas propostas formativas para adultos não crismados, pais de crianças por batizar, noivos, leitores, cantores, acólitos, Ministros Extraordinários da Comunhão, etc..

O testemunho dos santos mártires recorda-nos que a fé é dom ao serviço da Igreja e do mundo (Cf. Mt 10,8). Por isso, propomos aos paroquianos uma permanente atitude de abertura aos outros, concretamente a todas as pessoas que habitam na nossa área ou com quem convivemos. Essa dimensão missionária sairá certamente fortalecida com o impulso de propostas como os almoços comunitários, o dia aberto no Centro Comunitário Paroquial, as visitas aos idosos, doentes e Lares, a iniciativa de voltar a Paróquia para a Comunidade civil e, as campanhas em prol dos mais necessitados, que vários grupos já organizam desde há muito.

O plano e o calendário ora apresentados incluem muitas iniciativas que poderão interessar aos paroquianos em geral. Além disso, cada grupo/serviço/movimento terá também as suas atividades específicas, a partir deste plano mais geral. Convidamos cada pessoa a não rejeitar desinstalar-se e a aceitar percorrer o caminho que Cristo, Senhor dos Mártires, lhe indicar. A dedicação às atividades da Igreja poderá eventualmente ser muito absorvente, e até cansativa. Mas a recompensa do Senhor é uma garantia segura (Cf. Mc 10, 30)!

Por último, não olvidamos a fantástica experiência que a JMJ a todos proporcionou recentemente. Com a Jornada e a sua preparação, estabelecemos laços, potenciámos talentos, escutámo-nos uns aos outros, preparámos a receção de tantos peregrinos, e alargámos ainda mais o nosso coração. Tudo fizemos para proporcionar a todos um verdadeiro encontro com Cristo! Estamos certos de ter desempenhado bem a missão que nos foi confiada, graças à assistência do Espírito Santo que soprou sobre tantos jovens, voluntários e famílias. A Jornada foi um grande sucesso, porque Deus assim quis! Por isso, a Ele o louvor e a glória!

Neste momento, queremos dar continuidade a esta “onda” enorme que em terras lusas se gerou. Para isso, contaremos principalmente com os nossos jovens, recordando as palavras que o nosso Cardeal-Patriarca D. Manuel Cerejeira levou para o Concílio Vaticano II: “os jovens são os primeiros e imediatos apóstolos dos jovens”. Contamos com eles, também na Ramada, segundo as suas ideias e no seu ritmo juvenil. Exorto toda a nossa paróquia a procurar colaborar com os jovens em tudo o que eles possam vir a propor, acompanhando-os como “irmãos mais velhos”, e na disponibilidade para acolher eventuais mudanças.

Junto ainda uma relevante nota a respeito deste novo ano pastoral, com implicações programáticas. Quis o Senhor Patriarca nomear Vigário Paroquial desta Paróquia o sr. Padre Nuno Miguéis. O Padre Nuno já é conhecido de muitos de vós, pois a sua missão pastoral já passou por aqui. Agora, irá desempenhar comigo o múnus de pastor desta comunidade, presença sacramental de Cristo, Bom Pastor. Juntos, seremos o rosto do sacerdócio único de Cristo para cada um de vós. Certamente essa sua presença nesta Paróquia irá constituir um grande enriquecimento de todos, permitindo-nos a nós, presbíteros, e ao diácono Alcino, acompanhar melhor os grupos e paroquianos em geral. Bendito seja Deus por isso!

S. Vicente, Mártir, interceda por nós e pela nossa Paróquia!



Pe. Rui Jorge de Sousa Silva
(Pároco)